

Promotor: InnovPlantProtect – Associação
Estrada de Gil Vaz, Apartado 72 7350-999 Elvas
NIPC 515244244

Projeto financiado por: COMPETE 2020/ FEDER/ Iniciativa REACT-EU Assistência à Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa

Financiado como parte da resposta da União Europeia à pandemia de COVID-19



REACT-EU

Aviso: 13/REACT-EU/2021 - Apoio à transição climática - Intervenções de Resiliência dos territórios face ao Risco | Combate à desertificação através da rearboreização e de ações que promovam o aumento da fixação de carbono e de nutrientes no solo.

Designação do projeto: MoniTREEng

Código do projeto: POCI-07-62G4-FEDER-181575 MoniTREEng

Objetivo específico:

A proteção das florestas existentes e o apoio à sua regeneração natural deve ser uma prioridade, de acordo com o programa UN Ecosystem Restoration. Em Portugal, verifica-se uma situação crítica de falta de regeneração natural em montados e carvalhais galaico-portugueses, nomeadamente em zonas propensas à desertificação, ameaçando a sua sustentabilidade. Este projeto analisa como a produção de bolotas e a regeneração de plântulas podem ser afetados por fatores microclimáticos, fitossanitários, de microbioma, fertilidade e gestão do solo, em áreas com desertificação climática crescente.

Região de intervenção: Centro e Alentejo

Entidades beneficiárias: INNOVPLANTPROTECT – Associação; AFLOSOR – Associação de Produtores Agro-florestais da Região de Ponte de Sor; EYE2MAP – Soluções Geográficas para Ambiente e Engenharia, Lda.; ACRIALMEIDA - Associação de Criadores de Ruminantes do Concelho de Almeida; INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I. P.

Data de início: 01-07-2022

Data de conclusão: 31-12-2023

Custo total elegível: 549 347,07 €

Custo total elegível InnovPlantProtect: 266 950, 23 €

Total de incentivo executado: 530 185,09 € (96,51%)

Objetivos, Atividades e Resultados Esperados:

As árvores são uma forma natural de conter a desertificação e reduzir o aquecimento global, melhorando a qualidade do solo, sequestrando carbono e reduzindo a erosão. Contudo, tanto as plantações como a regeneração natural têm apresentado taxas de sucesso muito reduzidas em diversas regiões de Portugal, possivelmente devido à bolota pouco desenvolvida ou afetada por pragas/doenças, em conjugação com medidas de gestão dos sistemas agroflorestais inadequadas. A análise de fatores que influenciam a reprodução das árvores, nomeadamente ao nível do seu estado sanitário e do microbioma e fertilidade do solo, pode ajudar a perceber os mecanismos que regulam e afetam a produção e a fertilidade de bolotas e o sucesso da regeneração natural. Através da identificação destes mecanismos em áreas com climas e regimes de gestão florestal contrastantes, este projeto pode contribuir para promover a sustentabilidade destas florestas e ajudar a aumentar a diversidade genética dos povoamentos, identificando os regimes de gestão e selecionando as árvores que podem ser usadas como elementos estruturantes para criar habitats mais robustos e resilientes às mudanças expectáveis.